

UM OLHAR PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: uma análise no Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho

A LOOK AT TECHNOLOGICAL INNOVATION: an analysis at the education Center Nelson Serejo de Carvalho

Andreza Luana da Silva Barros¹
Cleudivan Costa Soeiro²

RESUMO

Diante dos novos desafios que a tecnologia nos propõe, gestores e professores se deparam com essa modernidade e tentam junto levar para o ambiente escolar esses formatos. O objetivo geral desta pesquisa é analisar como gestores e professores têm feito uso das tecnologias digitais no Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho. Já os objetivos específicos são: demonstrar como os professores inserem as TDIC em suas metodologias de ensino e destacar a importância do incentivo dos gestores aos professores quanto ao uso das tecnologias digitais em sala de aula. No que se refere aos aspectos metodológicos, foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica, na qual destacamos os estudos de Moran (2000), Corrêa (2010), Serra (2020), entre outros. Optou-se por uma abordagem qualitativa, para a coleta dos dados foi realizada uma pesquisa de campo na escola lócus do estudo, onde se utilizou como instrumento de pesquisa a entrevista, essa foi feita realizada com os gestores, os professores de Produção Textual e os alunos. Os resultados mostram que o incentivo dos gestores é essencial para todo o processo educacional que envolve tecnologias digitais. Assim, esta pesquisa colabora para a contínua utilização do uso das TDIC no universo educacional.

Palavras-chave: tecnologias digitais; gestão escolar; professor.

ABSTRACT

Faced with the new challenges that technology proposes, managers and teachers are faced with this modernity and try together to bring these formats to the school environment. The general objective of this research is to analyze how managers and teachers have made use of digital technologies at the Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho. The specific objectives are: to demonstrate how teachers insert TDIC in their teaching methodologies and to highlight the importance of encouraging managers to teach teachers about the use of digital technologies in the classroom. With regard to methodological aspects, a bibliographical research was initially carried out, in which we highlight the studies of Moran (2000), Corrêa (2010), Serra (2020), among others. We opted for a

¹ Graduada em licenciatura em Letras Língua Portuguesa e suas literaturas. Mestra em Letras Linguística pela Universidade Federal do Maranhão. Professora substituta do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, campus Zé Doca. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2893-0467>. E-mail: andrezaluanasb@gmail.com.

² Graduado em licenciatura em Letras Língua portuguesa e suas literaturas. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Piauí. Professor da educação básica do Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho - CEMA no município de Zé Doca. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6123-8106>. E-mail: cleudivansoeiro@gmail.com

qualitative approach, for data collection a field research was carried out at the school locus of the study, where the interview was used as a research instrument, this was carried out with the managers, the teachers of Textual Production and the students. The results show that encouraging managers is essential for the entire educational process involving digital technologies. Thus, this research contributes to the continued use of DICT in the educational universe.

Keywords: digital technologies; school management; teacher.

Data de submissão: 9 nov. 2022

Data de aprovação: 30 nov. 2022

1 INTRODUÇÃO

Constantemente nos deparamos com novas formas de ensinar. Neste sentido, a gestão da escola juntamente com os professores passou a introduzir nos seus planos de ações ferramentas digitais que auxiliam e desenvolvem o ensino-aprendizagem. Esta nova forma de aprender se desenvolve diante de uma realidade que muda de forma contínua o universo escolar, logo, os gestores precisam evoluir para que possam inserir este novo contexto em suas gestões escolares.

Nesse mesmo sentido, temos a figura do professor que busca melhorar suas habilidades em prol de inovar e desenvolver suas técnicas no seu ambiente de trabalho. O contexto digital no ensino apresenta situações inesperadas, além da surpresa há uma reeducação na jornada educacional, destacamos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) trazem uma bagagem que exige dos profissionais da educação uma busca por desenvolver um trabalho diferenciado e inovador.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como os gestores e professores têm feito uso das tecnologias digitais no Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho. Nessa mesma perspectiva, os objetivos específicos são: descrever como os professores inserem as TDIC em suas metodologias de ensino; destacar a importância do incentivo dos gestores aos professores quanto ao uso das tecnologias digitais em sala de aula.

O lócus da pesquisa foi o Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho-CEMA localizado à Rua das Flores, no município de Zé Doca-Ma, é uma escola da Rede Estadual de Ensino, fundada no ano de 1982. A escola atende exclusivamente o Ensino Médio de Tempo Integral.

O estudo ora apresentado é uma pesquisa qualitativa, oportunidade que se fez uso da investigação exploratória, e teve como percurso metodológico a realização de pesquisa teórica, documentais e empíricas, com entrevistas realizadas com os gestores, professores de Produção Textual e alunos. Mesmo tendo a tecnologia digital como uma ferramenta significativa e de bom uso pela gestão escolar, ainda é possível alguns questionamentos tais como: Como diretores e supervisores inseriram a tecnologia no dia a dia escolar? Como as tecnologias digitais contribuíram para o progresso do aprendizado?

A relevância de abordar esta temática nos possibilita a uma série de discussões sobre algo bastante comum na atualidade que são as ferramentas digitais de aprendizagem, com a intenção de incentivar nossos alunos, gestores, educadores e sociedade em geral, visto que as tecnologias digitais abrem portas para o mundo. Por outro lado, essa temática nos leva a refletir sobre a sua ampla importância na vida escolar de nossos educandos em meio às conturbações vividas em sociedade, pois é possível fazer uso das tecnologias a fim de adquirir conhecimentos e aprendizagem em nossas comodidades. Além desta introdução, este estudo apresenta as seguintes seções: Tecnologias digitais de informação e comunicação (tdic) no processo de ensino e aprendizagem, Análise sobre o uso das tecnologias digitais e as Considerações Finais.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm sido motivo de inúmeras discussões. Sua expansão cada vez mais rápida sinaliza para uma evolução da sociedade contemporânea, o que deixa os gestores de escolas de tempo integral vigilantes quanto a necessidade de se conectarem com essas novas tecnologias, pois a implementação desses recursos tecnológicos no ambiente escolar é cada vez mais real.

[...] o mundo e a sociedade estão passando por um processo acelerado e constante de transformações, principalmente em função das inovações tecnológicas virtuais. Logo, não se pode ignorar que as pessoas que têm acesso a essas ferramentas e habilidades de uso se movem com maior rapidez, aprendem com muita facilidade, além do fato de que dispõem de uma variedade enorme de informações. Assim, estas possuem mais recursos e, por consequência, maiores oportunidades no momento histórico em que estamos inseridos e que alguns autores chamam de 'sociedade da informação'. (SERRA; ARAÚJO, 2013, p. 3).

As inovações tecnológicas são importantes em todos os setores sociais, logo na educação não é diferente, pois se transmite conhecimento através das novas tecnologias. Segundo Almeida e Prado (2005, p 03), ao retratar as mudanças oriundas da escola e o uso das tecnologias como ferramentas significativas para o processo de ensino-aprendizagem, isso tem sido visto como algo evolutivo, trazendo efetivas doações contribuintes ao que se refere à educação presencial, integral ou à distância. Ainda segundo os autores:

Entretanto, para evitar ou superar o uso ingênuo dessas tecnologias, é fundamental conhecer as novas formas de aprender e de ensinar, bem como de produzir, comunicar e representar conhecimento, possibilitadas por esses recursos, que favoreçam a democracia e a integração social. (ALMEIDA; PRADO, 2005, p. 3).

A utilização dos artefatos tecnológicos em sala de aula geram no seio escolar mudanças significativas, haja vista, que estes instrumentos fazem parte do cotidiano de inúmeros adolescentes e gestores das escolas de tempo integral.

Segundo Porto (2006, p. 44), “[...] a escola defronta-se com o desafio de trazer para seu contexto as informações presentes nas tecnologias e as próprias ferramentas tecnológicas”. Tais informações nos levam a entender a importância do incentivo das TDIC por gestores e supervisores nas salas de aulas, pois inúmeros são os avanços proporcionados na prática da gestão escolar que em consonância com a prática diária dos docentes revelam ações integradoras no processo de ensino e aprendizagem.

As tecnologias sendo utilizadas nas práticas pedagógicas tanto pela gestão quanto em sala de aula provocam mudanças significativas no âmbito escolar, pois essas ferramentas inovadoras possibilitam aos professores a reflexão sobre suas práticas docentes e uma reflexão mais consistente sobre a importância das TDIC como instrumentos capazes de modificar essa dinâmica tradicional de ensino.

Segundo Ferreira Filho (2012, p. 40) ao abordar a escola como espaço de construção de conhecimentos o autor descreve que não há mais espaço para o gestor detentor único do saber e que transmite unidirecionalmente seu conhecimento. Convém destacarmos que os gestores em sua maioria dominam com mais facilidade os recursos tecnológicos, enquanto, em alguns casos, muitos professores relutam em utilizar essas ferramentas em sua prática docente nas escolas de tempo integral.

Contudo, gestor e professor são desafiados a mergulharem nesse mundo tecnológico na tentativa de se construir uma aprendizagem significativa. Para Moran (2000, p. 63) “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes gestores, professores e alunos”. A partir da inserção das mídias em sala de aula, o gestor precisa procurar ajudar e incentivar seus professores a utilizarem as ferramentas digitais em sala de aula.

Logo, é importante destacar que em meio à revolução tecnológica vivenciada neste século, é indispensável aos gestores e educadores o conhecimento e a utilização de ferramentas que favoreçam a aprendizagem dos educandos. Pois esses já não se contentam apenas com a introdução do saber através dos livros didáticos, se faz necessário a inserção das ferramentas midiáticas como recurso eficaz nesse processo.

Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivado-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. Mas para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada? (MORAN, 2000, p. 11).

Contudo, as afirmações de Moran (2000), bem como suas indagações nos remetem a uma reflexão acerca do ensino ofertado e do aprendizado obtido pelos alunos, onde assim precisamos estar mais atentos e conscientes ao fazer uso das ferramentas que mais facilitam a aprendizagem na atualidade tanta para gestores, quanto professores e alunos.

Percebeu-se através das pesquisas que o Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho através de seus gestores e em especial os professores de Produção Textual tem buscado inovar em suas atuações docentes no que se refere à utilização dos recursos tecnológicos, pois embora a escola disponha de um laboratório de informática, como anteriormente foi mencionado, o mesmo tem sido pouco, ou quase nunca, utilizado por alunos e professores, pois além da falta de acesso à internet, muitos alunos ainda preferem fazer suas pesquisas direto em seus aparelhos celulares. Diante desse cenário alguns questionamentos são levantados: Qual seria a melhor forma de inserção das TDIC no cotidiano de sala de aula? Como utilizar as TDIC em prol da educação, despertando assim o interesse de nossos alunos para o conteúdo estudado? Esses entre outros questionamentos têm sido frequentemente feitos por gestores e professores que

no desejo de inovarem em suas práticas letivas têm buscado cada vez mais inserir em suas salas de aula a utilização da TDIC.

Levando-se em consideração o acesso cada vez mais rápido dos jovens ao campo tecnológico. Cortês (2009, p. 18) reforça que “não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nestes recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com elas”.

Partindo desse entendimento é que os gestores e professores de Produção Textual, da escola *locus* da pesquisa, buscaram organizar uma prática pedagógica inovadora, onde todos os alunos pudessem estar empenhados na difícil tarefa de conciliar teoria e prática. Na busca por inovação de suas práticas pedagógicas, os professores buscaram organizar uma proposta metodológica inovadora para as aulas de Produção Textual, na seção seguinte será apresentado sobre esta proposta metodológica.

3 ANÁLISE SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dentro dos aspectos didáticos os gestores consideram diferentes possibilidades metodológicas, mas sempre primando pela qualidade do trabalho junto aos professores. Dessa forma, foi proposta a criação de alguns grupos via *whatsapp* nomeados “grupo do Nelson”. Um espaço democrático destinado para a publicação de pequenos textos, onde os alunos foram os principais protagonistas. Posteriormente, tendo em vista o resultado positivo do grupo do *whatsapp*, criou-se uma página no facebook com a mesma finalidade.

A rede social *facebook* pode ser um importante instrumento a ser usado em sala de aula com fins educacionais auxiliando assim o professor em suas atividades, haja vista ser uma ferramenta de comunicação presente na vida de inúmeros alunos. Segundo relatos de alguns alunos, ao serem questionados sobre a importância do trabalho desenvolvido pela disciplina de Produção Textual em sala de aula, os mesmos destacam que “todo o trabalho desenvolvido pelos gestores e professores e em especial a nossa professora, tem sido muito bom, pois temos aprendido muito mais dessa forma inovadora do que antes quando as

aulas de Produção Textual eram apenas para fazermos redações”. “Hoje, além disso, aprendemos a utilizar mais as tecnologias e trabalhamos com os nossos celulares em sala que até então não poderíamos usar”. Ao tratar do uso pedagógico dos telefones móveis em sala de aula:

Se você marca datas de provas, entregas de trabalho ou outras datas que considera importante que os alunos se lembrem, peça-lhes que anotem essas datas [...] na agenda do celular que tem mecanismos de alerta. Já é possível criar serviço de envio de mensagens de aviso por e-mail ou via torpedo. Pelo celular é possível receber atualizações de sites, blogs e até mesmo de mensagens de Twitter, bem como fazer o caminho oposto. Se quiser dar um passo adiante você pode criar um serviço desses e disponibilizar para seus alunos; o telefone celular também é um serviço de leitura de notícias e de publicação de notícias. (ANTÔNIO, 2010, p. 5).

Sendo assim, percebe-se que, o desafio de ampliar as habilidades e tornar as aulas mais atrativas exige dos gestores e professores o uso das tecnologias da informação e comunicação existentes na escola e em especial as que os alunos têm acesso.

Cada gênero textual antes de ser publicado pelos alunos eram corrigidos e discutidos em sala, oportunidade destes se familiarizarem com os textos, e técnicas específicas para sua produção. Para tanto as salas eram divididas em quatro equipes que produziam gêneros textuais distintos a cada semana, suas produções eram publicadas e no decorrer de cinco dias, a equipe que conseguisse o maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos seria a equipe vencedora daquela semana.

A maior preocupação dos gestores e professores estava no acompanhamento de perto de cada texto produzido antes de ser publicado, pois se primou em especial pela qualidade da escrita devido ao fato de sabermos que os textos ao serem publicados ganharam uma dimensão de propagação muito grande, pois para nossa surpresa, não eram apenas nossos alunos que estavam empenhados no trabalho, mais também os pais dos mesmos que se sentiam orgulhosos em compartilhar e divulgar as publicações de seus filhos e claro, a preocupação estava também voltado a utilização responsável das redes sociais.

Ao ser questionado quanto ao controle do que era postado e o acesso seguro dos alunos às redes sociais uma das gestoras respondeu que: “Temos consciência do nosso trabalho e sempre monitoramos as postagens dos alunos juntamente com o corpo docente, pois sabemos dos riscos que as redes sociais

oferecem, mas reconhecemos também os benefícios que a mesma nos possibilita quando a utilizamos de forma consciente e com um fim, que no nosso caso é a aprendizagem dos alunos e sua inserção no meio tecnológico”.

Durante a entrevista com os gestores da escola sobre a aplicação da proposta desenvolvida com os alunos, um dos gestores afirmou que: “para nossa total satisfação, o trabalho atingiu seu êxito máximo, onde pôde ser percebido que além do engajamento dos pais de nossos alunos, também existia um empenho muito grande de parentes e até de amigos dos mesmos, que se propuseram juntamente a toda a comunidade Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho em divulgar não só a página, mas também os diversos textos produzidos e ali publicados”.

Percebe-se, contudo, que tanto os gestores quanto os professores e alunos desenvolveram e construíram o processo de ensino-aprendizagem significativo, pois se tornaram verdadeiramente letrados no que se refere ao uso das tecnologias. Apesar das dificuldades inicialmente enfrentadas, o sucesso do trabalho superou a expectativa inicial, pois o Centro de Ensino Nelson Serejo de Carvalho-CEMA já aderiu em suas atividades pedagógicas à inserção da utilização dos celulares em suas práticas.

Essa nova realidade, proporcionou mudança na postura dos gestores e educadores, pois, os mesmos têm buscado a cada dia mais introduzir as ferramentas tecnológicas disponíveis em sua prática pedagógica. Contudo ainda é passível de discussão o porquê a questão da apropriação dos recursos tecnológicos na prática pedagógica continua sendo um obstáculo na escola.

Existem diversas maneiras metodológicas para que os educadores possam aplicar os conteúdos dentro e fora de sala de aula, embora saibamos que temos o privilégio de fazer uso de tantas tecnologias para auxiliar melhor o desenvolvimento em muitas atividades escolares, ainda assim, percebo que muitos educadores se limitam em apenas aulas expositivas em seus modos de explanar os conteúdos abordados em seus mais variados objetos de conhecimentos, e mesmo assim, há casos que o educador não tem interesse algum em propor ao educando um caminho com uma crítica curiosa e tentadora que o conduza a querer buscar o conhecimento sobre, daí o supervisor escolar

tem um papel fundamental na vida profissional do educador, seus anseios visam um desenvolvimento educacional de qualidade com resultados positivos.

A apresentação metodológica tradicional de como se ensina é algo que ainda está presente nas instituições escolares, alguns traços desta técnica de ensino são indispensáveis no que se refere metodologicamente no ensino-aprendizagem, a exemplo disso é a demonstração do objeto do conhecimento na oralidade pelo educador, que é essencial. O que o profissional tem que está atento cuidadosamente no que se refere o ensino-aprendizagem é está atento para não se deixar levar pelo contexto dessa visão, assim, o mesmo pode desenvolver a ação de se tornar repetitivo nos fatos, contando-as somente, deixando de referenciar os autores e esclarecendo de que maneira os acontecimentos históricos foram formados com o passar dos anos, o supervisor escolar tem total autonomia para está orientando o educador de forma amigável de modo que saiba como conduzir o diálogo sem ofender.

Outros aspectos importantes nas práticas das Supervisões Educacionais nos trabalhos pedagógicos é promover a integração e articulações de todos os processos políticos pedagógicos onde agirá de acordo com as próprias competências políticas, humanas, técnicas e pedagógicas, em consonâncias com as legislações vigentes no país [...] Em suas gestões, as supervisões educacionais deverão orientar nas suas escolhas de como proceder, recursos, instrumentos metodológicos e avaliativos para as ações institucionais, nas elaborações dos diagnósticos da realidade e nas articulações entre teorias e práticas. As ideias baseiam se em buscar as coerências essenciais entre teorias e práxis nos processos educacionais mais amplos. (CORRÊA, 2010, p.14-15).

Percebe-se que mesmo com grandes mudanças ocorridas com o extenso tempo de tal história na sua conduta atual tradicional, a antiga instituição escolar ainda permanece como modelo na atualidade.

Segundo Gohn (2011), a instituição escolar que precisamos na atualidade é instituição que temos o direito de agir livremente, usando nossas criatividade, buscando um planejamento em meios da educação não formal e a formal, e esta instituição inovadora tende a conhecer o que existe nas quantidades unilaterais e em conjunto, uma instituição que consiga juntar para a sociedade uma boa formação educacional com um apoio de extrema importância de supervisores e corpo docente das instituições escolares.

Em prol de uma população com visão e busca de conhecimentos das mais variadas formas e de uma formação mais adequada aos indivíduos, a educação

deve estar voltada para todos. Dessa forma, podemos descobrir processos que leve os indivíduos e até mesmo o próprio método de ensino- aprendizagem a se reinventarem.

De fato em virtude de uma maneira que leve a aprendizagem a ser efetivamente emitida de maneira que atraia e chame a atenção dos educandos é essencial que se faça um novo ajuste de como o professor irá levar ao conhecimento desses indivíduos os conteúdos abordados e isso é algo a ser compartilhado entre gestão, corpo docente e alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa constatou-se que o incentivo dos gestores aos docentes para a inserção de TDIC contribuiu para a melhoria da qualidade da educação através das ações desenvolvidas na instituição objeto de estudo desta pesquisa, que além de um trabalho pedagógico de sala de aula, faz valer o seu papel social.

As ferramentas tecnológicas são uma aliada primordial para os gestores e educadores, esse meio tecnológico vem com fins bem produtivos em nossas instituições de ensino. Contribuem e proporcionam momentos motivadores, dinâmicos e deixam os alunos mais à vontade para partilhar suas aprendizagens com todos da sala. Os alunos questionam e tiram as mais variadas dúvidas sem receio de serem punidos, quebrando por fim o tradicional onde todos usam uma mesma metodologia sem trazer o aluno a partilhar seus conhecimentos primários. Este estudo mostra que o apoio do gestor serve como alicerce para o professor desenvolver seu trabalho. E a princípio, podemos ter uma visão mais ampla do que esse profissional tem enfrentado quanto à formação de cidadãos que são o futuro de nossa nação, é um desafio bem árduo para o gestor auxiliar em uma instituição de seres em busca de uma formação crítica e construtiva sabendo que cada ser tem seu próprio pensamento, seu próprio conceito e visão de mundo de acordo com a sociedade em que o cerca.

A pesquisa constatou que os gestores e professores ao utilizarem as Tecnologias da Informação e Comunicação nas aulas de Produção Textual, estimularam os alunos envolvidos bem como os demais docentes da instituição que buscaram utilizar as ferramentas digitais mais intensamente em sala de aula.

Por conseguinte, reconhecemos a importância da gestão escolar diante das ações implementadas por professores em sala de aula e em especial das tecnologias digitais. Todavia é necessário que os professores estejam preparados para trabalharem com as ferramentas midiáticas de forma a apresentarem aos alunos as múltiplas possibilidades de aprendizagens facilitadas pelo uso adequado dessas ferramentas mediadoras do conhecimento.

Contudo, o sucesso ou fracasso do processo de ensino com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação depende dos professores, haja vista que serão eles os responsáveis por utilizá-las como instrumento de aprimoramento das práticas pedagógicas na escola.

Outro ponto se refere à necessidade dos gestores estarem em constante processo de aprimoramento de suas práticas, esses necessitam está atualizado com as novas técnicas que são por sua vez indispensáveis para o processo de manuseio dos recursos tecnológicos.

É notório que os gestores têm uma finalidade complexa nas instituições escolares devido a isso provocam várias deformações em seu conceito no que se refere às atividades criadas pelo profissional docente nas instituições escolares. Quando o assunto é agir interdisciplinarmente a mesma determina se as áreas ligadas ao plano da instituição e auxílio pedagógico ajudando com planejamentos lúdicos, executando diagnósticos institucionais e propondo consequentemente operações convenientes.

O uso de tecnologias digitais é um estímulo para a aprendizagem dos alunos, o que por sua vez desperta o interesse pela busca do conhecimento. A boa utilização das TDICs em sala de aula beneficia não só os professores como os alunos e, por conseguinte, a própria escola, pois, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação estão presentes nas escolas para melhoria do processo ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elizabeth Bianconcini de; PRADO, Elizabette B. Brito. **Integração tecnológica, linguagem e representação**. In: Integração de Tecnologias, Linguagens e Representações. TV Escola. Boletim 5. MEC.2005.

ANTÔNIO, José Carlos. Uso pedagógico do telefone móvel (Celular), **Professor Digital**. SBO, 13 jan. 2010.

CORRÊA, R. S. **As formações dos supervisores educacionais do Rio de Janeiro: perfis, competências e ações.** Dissertação (Mestrado). Univ do Estadual do RJ, Faculdade de Educação, 2010.

CORTÊS, H. A importância da tecnologia na formação de professores. **Revista Mundo Jovem.** Porto Alegre, n. 394, p. 18, mar. 2009.

FERREIRA FILHO, Luciano Nery. **O uso das tecnologias da comunicação e da informação pelos professores da rede pública estadual do estado do Ceará.** Dissertação de Mestrado em Gestão e Avaliação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e culturas políticas: impactos sobre associativismo do terceiro setor,** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, p. 133, 2000.

PORTO, Tânia Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis... relações construídas. **Revista brasileira da educação,** v.11, n. 31, jan./abr. 2006.

SERRA, Ilka Marcia R. de Souza; ARAÚJO Eliza Flora Muniz. **A EAD chegando ao campo: análise do curso de especialização em educação do campo, na modalidade a distância, mediado pelo núcleo de tecnologias para educação** - Uemanet. 2013. III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Elearning. Disponível em: <http://lead.uab.pt/OCS/index.php/CLB/club/paper/viewFile/300/57>. Acesso em: 18 set. 2020.